

● RAMAL DE BELFORD ROXO PAROU

# Inferno no Jacarezinho

Operação da PM deixa quatro mortos, entre eles menor de 15 anos

Uma operação da Polícia Militar na comunidade do Jacarezinho, na Zona Norte, ontem, terminou com quatro mortos, dois baleados e um policial ferido de raspão. Um dos mortos é Rafael Henrique Dias Canoza, de 15 anos. A mãe dele entrou em desespero ao receber a notícia no Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier. “Eles só matam inocentes!”, desabafou Raquel Dias Canoza. Em outra ação da PM, nas favelas do Rebu e da Coreia, em Senador Camará, na Zona Oeste, dois suspeitos morreram e outro foi preso.

A mãe de Rafael disse que o filho morava com a avó, que perdeu os movimentos após ser atingida por bala perdida, há 19 anos. Segundo Raquel, ele ajudava a avó em tarefas como fazer compras e cozinhar. “Mataram meu filho! Cambada de covardes! Eles só tinha 15 anos (...) A polícia fala que ele é bandido. Se é bandido, eu quero



FOTO ENVIADA PARA O ZAP ZAP DO MEIA HORA

Foto de parede de casa no Jacarezinho perfurada por disparos

ver a arma. Eles têm que provar. Ele fazia pipa, rabiola”, disse a mãe ao ‘RJ2’, da TV Globo.

A PM não informou como as pessoas foram feridas ou mortas nem se são suspeitas ou inocentes. De acordo com a Secretaria Mu-

nicipal de Saúde, dois pacientes continuavam internados ontem à noite, um deles em estado grave.

A ação no Jacarezinho contou com agentes dos batalhões de Ações com Cães (BAC), de Polícia de Choque (BPChq) e de Opera-

ções Policiais Especiais (Bope). No momento em que os policiais chegaram à região, no fim da madrugada, um baile funk ainda acontecia e houve intensa troca de tiros.

Uma foto que circulou nas redes sociais mostra a parede de uma casa furada por tiros. A circulação dos trens do ramal Belford Roxo foi interrompida na região por cerca de uma hora.

Um policial militar foi flagrado pelo helicóptero da TV Globo dando um soco na cabeça de um suspeito já imobilizado. Segundo a corporação, o agente foi preso. A ação contou com três veículos blindados e um helicóptero. Um fuzil, uma pistola e um radiotransmissor foram apreendidos.

Em Senador Camará, na Zona Oeste, dois suspeitos morreram durante operação nas comunidades do Rebu e da Coreia. Segundo a PM, foram apreendidos dois fuzis, duas pistolas, uma granada e dois radiotransmissores.

● CASO FLODELIS

## Longe da cena do crime

### Flávio não vai à simulação de morte de pastor

Os advogados de defesa de Flávio Rodrigues dos Santos, filho da deputada Flordelis (PSD), e indiciado pela morte do pastor Anderson do Carmo, informaram ontem que seu cliente não vai participar da reprodução simulada do crime, marcada para o próximo sábado, na casa da família em Pendotiba, Niterói, na Região Metropolitana.

Flávio confessou que matou o padraсто ao atirar seis vezes contra ele. A defesa contesta o depoimento dele e alega que Flávio só vai se manifestar em juízo. Lucas dos Santos, irmão adotivo de Flávio, também foi indiciado pelo crime.

A morte do líder religioso completou três meses ontem. “Já se passaram 3 meses que você se foi, meu amor. Que saudade! Cadê você aqui para me proteger nesse momento difícil? Você sempre foi meu guardião! Eu prometo que vou dar continuidade ao seu legado aqui na terra. Te amo, Niel!”, escreveu Flordelis em uma rede social. Na sexta-feira a deputada foi intimada a participar da reprodução simulada.

Anderson do Carmo foi morto na madrugada do dia 16 de junho, na garagem de casa. A Polícia Civil está na segunda fase das investigações e apura a participação de outras pessoas no crime. Terminada a primeira fase do inquérito, apenas Flávio e Lucas foram indiciados pela morte do pastor e esperam presos por julgamento.

● VÃO DIVIDIR A CELA

## Pai, avô e neto... era tudo 171

Família de pilantras aplicava golpe em idosos que moravam sozinhos

Três pessoas da mesma família foram presas pela Polícia Civil por estelionato. Paulo Barbosa dos Santos, de 70 anos, o filho Alberto Oliveira dos Santos, de 42, e o neto, Bruno Santos Pereira, de 23, eram investigados pela 17ª DP (São Cristóvão) havia seis meses. Eles são acusados de aplicar golpes contra idosos no Rio de Janeiro, em São Paulo, na Bahia e em Minas Gerais, arrecadando R\$ 30 mil nos últimos seis meses.

Uma ação conjunta da Polícia Civil e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) localizou a família de picaretas no início do mês, na Rodovia Lúcio Meira, em Três Rios, no interior do estado do Rio. Contudo, a prisão da quadrilha só foi divulgada ontem porque havia suspeita de participação de outros criminosos no esquema.

De acordo com a polícia, Bruno visitava residências, oferecendo cursos de informáti-

ca com a intenção de descobrir se havia algum idoso morando sozinho no imóvel. Após identificar os alvos, passava as informações para o pai e o avô, que entravam em ação.

Uniformizados, Paulo e Alberto se passavam por funcionários de uma concessionária de serviço público. Eles aproveitavam da fragilidade das vítimas e alegavam que era preciso realizar o reparo em uma peça no relógio de luz, que po-

deria colocar em risco a rede elétrica do imóvel. O serviço de troca da peça custaria R\$ 300.

O bando usava uma máquina de cartões que pegava os dados das contas bancárias das vítimas e, conforme imagens obtidas durante as investigações, a quadrilha, de posse de cartões e senhas, realizava saques bancários e compras, como vale-presentes, que não geravam volume, no intuito de esgotar os valores das contas de suas vítimas.